



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **Segundo Domingo da Quaresma, em que Deus diz: "Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutai o que ele diz!"** Acompanhem a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Para estar no mundo o Senhor Jesus precisou, em diversos momentos, se distanciar dele para ressignificá-lo de acordo com a vontade do Pai. É compreensível esta vontade de Deus quando Jesus, em obediência ao Ele, toma a livre decisão de dar vida ao mundo com sua própria vida. A glória de Deus é “contemplar sua criação” refeita por meio do Filho e dos seus discípulos e discipulas. Portanto, subamos a “montanha”, em obediência a Jesus, para darmos continuidade na construção de um mundo mais humano e solidário.

A todos os irmãos e irmãs minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

**16/03/2025 – 2º DOMINGO DA QUARESMA – ANO C / ROXO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA**

PRIMEIRA LEITURA (Gn 15,5-12.17-18)

Leitura do Livro do Gênesis – Naqueles dias, ⁵ o Senhor conduziu Abrão para fora e disse-lhe: "Olha para o céu e conta as estrelas, se fores capaz!" E acrescentou: "Assim será a tua descendência". ⁶ Abrão teve fé no Senhor, que considerou isso como justiça. ⁷ E lhe disse: "Eu sou o Senhor que te fez sair de Ur dos Caldeus, para te dar em posse esta terra". ⁸ Abrão lhe perguntou: "Senhor Deus, como poderei saber que vou possuí-la?" ⁹ E o Senhor lhe disse: "Traz-me uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, além de uma rola e de uma pombinha". ¹⁰ Abrão trouxe tudo e dividiu os animais pelo meio, mas não as aves, colocando as respectivas partes uma frente à outra. ¹¹ Aves de rapina se precipitaram sobre os cadáveres, mas Abrão as enxotou. ¹² Quando o sol já se ia pondo, caiu um sono profundo sobre Abrão e ele foi tomado de grande e misterioso terror. ¹⁷ Quando o sol se pôs e escureceu, apareceu um braseiro fumegante e uma tocha de fogo, que passaram por entre os animais divididos. ¹⁸ Naquele dia o Senhor fez aliança com Abrão, dizendo: "Aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio, o Eufrates". **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

SALMO 90(91): O Senhor é minha luz e salvação.

1. O Senhor é minha luz e salvação; de quem eu terei medo? O Senhor é a proteção da minha vida; perante quem eu tremerei?
2. Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, atendei por compaixão! Meu coração fala convosco confiante, é a vossa face que eu procuro.
3. Não afasteis em vossa ira o vosso servo, sois vós o meu auxílio! Não me esqueçais nem me deixeis abandonado, meu Deus e Salvador!
4. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes. Espera no Senhor e tem coragem, espera no Senhor!

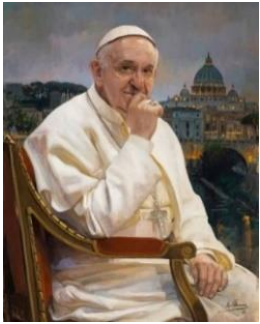
SEGUNDA LEITURA (Fl 3,17-4,1)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses – ¹⁷ Sede meus imitadores, irmãos e observai os que vivem de acordo com o exemplo que nós damos. ¹⁸ Já vos disse muitas vezes, e agora o repito, chorando: há muitos por aí que se comportam como inimigos da cruz de Cristo. ¹⁹ O fim deles é a perdição, o deus deles é o estômago, a glória deles está no que é vergonhoso e só pensam nas coisas terrenas. ²⁰ Nós, porém, somos cidadãos do céu. De lá aguardamos o nosso Salvador, o Senhor, Jesus Cristo. ²¹ Ele transformará o nosso corpo humilhado e o tornará semelhante ao seu corpo glorioso, com o poder que tem de sujeitar a si todas as coisas. ^{4,1} Assim, meus irmãos, a quem quero bem e dos quais sinto saudade, minha alegria, minha coroa, meus amigos, continuai firmes no Senhor. **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

EVANGELHO – *Aclamação: Louvor a vós, ó Cristo, rei da eterna glória. /// Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós! (Lc 9,35)*

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (9,28b-36) – Naquele tempo, ^{28b} Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu à montanha para rezar. ²⁹ Enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante. ³⁰ Eis que dois homens estavam conversando com Jesus: eram Moisés e Elias. ³¹ Eles apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a morte, que Jesus iria sofrer em Jerusalém. ³² Pedro e os companheiros estavam com muito sono. Ao despertarem, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. ³³ E quando estes homens se iam afastando, Pedro disse a Jesus: "Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". Pedro não sabia o que estava dizendo. ³⁴ Ele estava ainda falando, quando apareceu uma nuvem que os cobriu com sua sombra. Os discípulos ficaram com medo ao entrarem dentro da nuvem. ³⁵ Da nuvem, porém, saiu uma voz que dizia: "Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutai o que ele diz!" ³⁶ Enquanto a voz ressoava, Jesus encontrou-se sozinho. Os discípulos ficaram calados e naqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto. **Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!**

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – LUCAS 9,28b-36 2º DOMINGO DA QUARESMA – ANO C



Queridos irmãos e irmãs!

Neste segundo domingo de Quaresma, a liturgia faz-nos contemplar o evento da Transfiguração, no qual Jesus concede que os discípulos Pedro, Tiago e João sintam a glória da Ressurreição: um pedaço de céu na terra.

O evangelista Lucas nos mostra Jesus transfigurado no monte, lugar da luz, símbolo fascinante da singular experiência reservada aos três discípulos. Eles sobem à montanha com o Mestre, veem-no imergir-se na oração e, a uma certa altura, «o seu rosto transformou-se» (v. 29). Habitados a vê-lo quotidianamente na simples aparência da sua humanidade, diante daquele novo esplendor, que envolve também toda a sua pessoa, ficam surpreendidos. E ao lado de Jesus aparecem Moisés e Elias, que falam com Ele do seu próximo “êxodo”, ou seja, da sua Páscoa de morte e ressurreição. É uma antecipação da Páscoa. Então, Pedro exclama: «Mestre, é bom estarmos aqui!» (v. 33). Ele gostaria que aquele momento de graça nunca acabasse!

A Transfiguração dá-se num momento específico da missão de Cristo, ou seja, depois que Ele confidenciou aos discípulos que devia «sofrer muito [...] ser morto e, ao terceiro dia, ressuscitar» (v. 22). Jesus sabe que eles não aceitam esta realidade — a realidade da cruz, a realidade da morte de Jesus — e então quer prepará-los para suportar o escândalo da paixão e da morte de cruz, a fim de que saibam que este é o caminho pelo qual o Pai celestial fará chegar à glória o seu Filho, ressuscitando-o dentre os mortos. E esta será também a senda dos discípulos: ninguém alcança a vida eterna, a não ser seguindo Jesus, carregando a própria cruz na vida terrena. Cada um de nós tem a sua cruz. O Senhor mostra-nos o fim deste percurso, que é a Ressurreição, a beleza, carregando a própria cruz.

Portanto, a Transfiguração de Cristo indica-nos a perspectiva cristã do sofrimento. O sofrimento não é sadomasoquismo: ele é uma passagem necessária, mas transitória. O ponto de chegada para o qual somos chamados é luminoso como o rosto de Cristo transfigurado: n’Ele encontram-se a salvação, a bem-aventurança, a luz, o amor ilimitado de Deus. Mostrando assim a sua glória, Jesus assegura-nos que a cruz, as provações e as dificuldades com as quais nos debatemos têm a sua solução e superação na Páscoa. Por isso, nesta Quaresma, subamos também nós ao monte com Jesus! Mas de que modo? Com a oração. Subamos ao monte com a oração: a prece silenciosa, a oração do coração, a oração, sempre à procura do Senhor. Permaneçamos alguns momentos em recolhimento, um pouquinho todos os dias, fixemos o olhar interior na sua face e deixemos que a sua luz nos invada e se irradie na nossa vida.

Com efeito, o Evangelista Lucas insiste sobre o fato de que Jesus se transfigurou «enquanto orava» (v. 29). Imergiu-se num diálogo íntimo com o Pai, no qual ressoavam também a Lei e os Profetas — Moisés e Elias — e enquanto aderiu com todo o seu ser à vontade de salvação do Pai, inclusive a cruz, a glória de Deus invadiu-o transparecendo até do lado de fora.

Irmãos e irmãs, é assim: a oração em Cristo e no Espírito Santo transforma a pessoa a partir de dentro e pode iluminar os outros e o mundo circunstante. Quantas vezes encontramos pessoas que iluminam, que emanam luz dos olhos, que têm um olhar luminoso! Rezam, e a oração faz isto: torna-nos resplandecentes com a luz do Espírito Santo!

Sigamos com alegria o nosso itinerário quaresmal. Demos espaço à oração e à Palavra de Deus, que a liturgia nos propõe abundantemente nestes dias. A Virgem Maria nos ensine a permanecer com Jesus até quando não o entendemos nem o compreendemos. Por isso, somente permanecendo com Ele veremos a sua glória.

Referência: <http://www.vatican.va> – Angelus, 17 de março de 2019.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE LUCAS 9,28b-36 2º DOMINGO DA QUARESMA – ANO C



Leitura: O que diz o texto?

O episódio da Transfiguração, no Evangelho de São Lucas segue imediatamente o convite do Mestre: "Se alguém quer vir após Mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, dia após dia, e siga-Me" (Lc 9, 23). Este acontecimento extraordinário, é um encorajamento a seguir Jesus.

Lucas não fala de Transfiguração, mas descreve quanto aconteceu através de dois elementos: o rosto de Jesus que muda e a sua veste que se torna cândida e resplandecente, na presença de Moisés e Elias, símbolo da Lei e dos Profetas. Os três discípulos que assistem ao acontecimento estão oprimidos pelo sono: é a atitude de quem, mesmo sendo espectador dos prodígios divinos, não compreende. Só a luta contra o turpor que se apodera

deles permite que Pedro, Tiago e João "vejam" a glória de Jesus. Então o ritmo torna-se premente: enquanto Moisés e Elias se separam do Mestre, Pedro fala e, enquanto está a falar, uma nuvem cobre a ele e aos outros discípulos com a sua sombra; é uma nuvem que, enquanto cobre, revela a glória de Deus, como aconteceu com o povo peregrino no deserto.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

«Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago» e, levando-os ao alto de um monte, manifestou-lhes o brilho da sua glória. Pois, embora eles tivessem compreendido que a majestade de Deus residia nele, ignoravam que o seu corpo, que escondia a sua divindade, também participava no poder de Deus. Foi por isso que o Senhor garantiu expressamente, alguns dias antes, que alguns dos seus discípulos não conheceriam a morte antes de o Filho de homem vir no seu Reino (cf Mt 16,28), ou seja, no brilho régio [...] que convinha especialmente à natureza humana que Ele tinha assumido. [...] Esta transfiguração tinha como objetivo, *em primeiro lugar*, afastar do coração dos discípulos o escândalo da cruz, para que a humildade da Paixão voluntariamente sofrida não afetasse a fé daqueles que tivessem visto a grandeza da dignidade oculta. Mas a transfiguração *também* estabeleceu na Igreja de Jesus a esperança destinada a sustentá-la, de sorte que os membros do corpo de Cristo compreendessem a mudança que um dia se operaria neles, dado que haviam sido chamados a participar na glória que tinham visto resplandecer no seu Chefe, na sua cabeça.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão de vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



Papa Bento XVI

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Os olhos já não podem ver, mas os ouvidos podem ouvir a voz que sai da nuvem: "Este é o Meu Filho dileto, escutai-O" (v. 35). Os discípulos já não estão diante de um rosto transfigurado, nem de uma veste cândida, nem de uma nuvem que revela a presença divina. Diante dos seus olhos está "Jesus sozinho" (cf. v. 36).

Jesus ficou só diante do seu Pai, enquanto reza, mas, ao mesmo tempo, "Jesus só" é quanto é dado aos discípulos e à Igreja em cada época: é quanto deve ser suficiente para o caminho. É ele a única voz que deve ser ouvida, o único que deve ser seguido, ele que subindo a Jerusalém entregará a vida e um dia "transfigurará o nosso corpo miserável para o conformar com o seu corpo glorioso" (Fl 3, 21).

Referências

Leitura: www.vatican.va – Papa Bento XVI (2005-2013), Angelus, 28 de fevereiro de 2010

meditação: <https://diocesedeb Blumenau.org.br> – São Leão Magno (?-c. 461) papa, doutor da Igreja

Contemplação: www.vatican.va – Papa Bento XVI (2005-2013), Angelus, 28 de fevereiro de 2010



CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 2º DOMINGO DA QUARESMA – ANO C

A Liturgia nos convida a subir o Monte Tabor para fortalecer a nossa fé em nossa caminhada quaresmal. A Quaresma é o caminho de nossa transfiguração em Cristo. O Tabor é uma parada que Jesus faz em sua caminhada para o Calvário. É o lugar onde Deus reanima seus amigos e lhes dá as forças necessárias para chegar também eles à cruz. As leituras apresentam pistas para a nossa "Transfiguração".

A 1ª Leitura (Gênesis 15,5-12.17-18) nos fala da fé de **Abraão**. Abraão já está velho, sem filhos, sem a terra sonhada e sua vida parece condenada ao fracasso. Deus lhe garante a Posse de uma Terra e uma descendência numerosa... Ele confia totalmente em Deus e se põe a serviço dos desígnios do Senhor.

* **Abraão é um modelo de fé:** confia totalmente em Deus, aceita os planos de Deus e se põe a serviço deles.

Na 2ª leitura (Filipenses 3,17-4,1), Paulo mostra sua fé na transfiguração, apesar do que via e condenava na comunidade: *"Ele transformará o nosso corpo humilhado e o tornará semelhante ao seu corpo glorificado"*.

* A nossa transfiguração e a transformação do mundo atual exigem um processo contínuo de conversão.

O Evangelho (Lucas 9,28b-36) apresenta a fé dos **Apóstolos**, fortalecida na **montanha** pela Transfiguração de Jesus. Jesus está a caminho de Jerusalém com os Apóstolos. O primeiro anúncio da paixão provoca neles uma crise profunda... Desmoronam as esperanças messiânicas, impregnadas de triunfalismo... Os Apóstolos, decepcionados, entram numa profunda crise. Para reanimar a fé abalada deles, Jesus...

- **Recorre à oração**, na montanha, lugar sagrado por excelência, onde Deus se revela ao homem e lhe apresenta seus projetos.

- **Transfigura-se:** Todo encontro autêntico com Deus deixa marcas visíveis no rosto das pessoas, como em Moisés ao descer do Sinai;

- **Uma Voz confirma:** *"Este é o meu filho amado, escutai-o"*. Ao descer do monte, uma nova energia inundaria a sua pessoa e o coração dos apóstolos, para continuar a marcha para Jerusalém, onde seria crucificado...

+ **Pormenores** significativos do evangelho de Lucas:

- O Motivo da ida à Montanha: *"Ele vai lá para orar..."* O rosto deixa transparecer a presença de Deus durante a Oração. *Aparecem Moisés e Elias* que falam sobre o que encontrará em Jerusalém. Representam a Lei e os Profetas: o Antigo Testamento...

- *Os três discípulos dormem*, quando Jesus fala de doação da própria vida... *As três Tendas:* Pedro deseja permanecer contemplando o Transfigurado. Jesus convida a descer o monte e prosseguir a caminhada... Não podemos nos acomodar em nossa tenda; precisamos SAIR, agir e enfrentar os conflitos da caminhada.

- *Da nuvem sai uma voz:* *"Este é meu Filho, escutai-o"*. No fim, *"Jesus ficou sozinho"*: Moisés e Elias desaparecem... O Antigo Testamento já cumpriu sua tarefa.

Os três discípulos:

► **Partilham** a experiência da transfiguração, mas recusam-se a aceitar que o triunfo de Cristo passe pelo sofrimento e pela cruz. **Testemunham** a transfiguração, mas parecem não ter muita vontade de descer à terra e enfrentar o mundo e os problemas dos homens. **Representam** os que vivem de olhos postos no céu, mas alheios da realidade do mundo, sem vontade de intervir para o renovar e transformar.

Agentes da transfiguração:

► Nós, como os apóstolos, nos deparamos com a cruz... E a primeira reação costuma ser a mesma: fugir dela. Aceitamos com alegria o Tabor... mas temos dificuldade em aceitar o Calvário. Nesses momentos, para reanimar a nossa fé, Deus continua "inventando" também para nós um Tabor, dando-nos uma pequena amostra de sua beleza e de sua glória. Contudo é bom lembrar que, o Tabor foi apenas uma parada que Jesus fez em seu caminho para o Calvário. Também para nós, o Tabor continua sendo uma situação transitória, para que sejamos testemunhas vivas do que nos espera...

+ **O Nosso Tabor...** A transfiguração aconteceu oito dias após o anúncio da Paixão... Para os cristãos, o 8º Dia é o "Dia do Senhor", no qual a comunidade se reúne para escutar a Palavra e para partir o Pão. Todos os domingos, devemos **subir** a Montanha para **contemplar** o Cristo transfigurado (ressuscitado) e **escutar** a sua voz. E depois, transfigurados, **descer** a Montanha (sair da igreja) para prosseguir a nossa caminhada como agentes da transfiguração, dispostos a enfrentar o mundo e os seus problemas...

* **O que fazemos no Domingo?... Subimos** a Montanha... para contemplar esse Rosto... para escutar essa Voz? E depois **descemos** reanimados para prosseguir a nossa caminhada? A nossa fé na transfiguração nos deve levar a transfigurar todo o nosso ser e transformar o mundo que nos rodeia. A humanidade se transforma e renasce quando escuta a Palavra do Pai em seu Filho e a põe em prática.

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 16/03/2025 2º DOMINGO DA QUARESMA – ANO C / ROXO

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Bem-vindos, irmãs e irmãos! Na alegria nos reunimos para celebrar a nossa fé em Jesus Cristo que se transfigura. Ele é a nova e eterna aliança, é o Filho escolhido de Deus. Sua voz vamos escutar! **Cantemos!**

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. /// **Assembleia:** Amém!

Pr: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO: A Quaresma favorece um processo de revisão de vida. Conversão é aderir ao projeto de Deus que veio e continua vindo ao nosso encontro na pessoa de Jesus. Contemplando a transfiguração de Jesus, o Filho escolhido de Deus, somos chamados a escutar sua voz, a seguir seus ensinamentos.

ATO PENITENCIAL

Pr: Assim sendo somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(Silêncio): Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (batendo no peito) por minha culpa, minha culpa, tão grande culpa. E peço à virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.*

Senhor, tende piedade de nós! Ass: Senhor, tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós! Ass: Cristo, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós! Ass: Senhor, tende piedade de nós!

Pr: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass: Amém!

COLETA – Oremos (Silêncio): Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão de vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: 1ª Leitura (Gn 15,5-12.17-18) – Salmo 26(27) – 2ª Leitura (Rm 10,8-13) – Evangelho (Lc 9,28b-36) – Reflexão, a partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Através da oração, podemos subir ao monte para encontrar Deus e sermos transfigurados por Ele. Como comunidade apresentemos-lhe a nossa súplica: **Fazei-nos, Senhor, resplandecer a vossa luz!**

1. Senhor, mostre sempre a vossa Igreja o caminho da penitência e da conversão e concedei serenidade e sabedoria ao nosso Papa Francisco, ao nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os bispos, aos nossos presbíteros e diáconos; como também para nossas lideranças e catequistas, rezemos!

(Outras preces da Comunidade).

5. Senhor, favorecei com o descanso eterno (nomes) e todos os que já nos precederam na fé e se encontram junto de vós: nossos familiares, parentes, amigos e benfeitores já falecidos, que partilharam suas vidas conosco. Rezemos!

Pr: Pai de bondade, Senhor da vida e da liberdade, vossa lei é o amor. Já que nos escolhestes por vosso povo, nós vos suplicamos: escutai nosso clamor. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

OFERTAS: Ofertar é um gesto de amor e gratidão que nos foi ensinado por Deus quando nos ofereceu seu próprio Filho. Partilhemos, nós também, nosso dízimo e nossas ofertas como um gesto de amor. **cantando.**

Pr: Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco! **Ass:** Ele está no meio de nós!

Pr: Elevemos a Deus o nosso louvor! **Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr: A vós, Deus do universo, elevamos as nossas vozes em louvor, pelas maravilhas que criastes e por colocar todos os bens da criação à disposição da humanidade, para que vos encontremos em todas as coisas, para honra e glória do vosso nome e para a nossa santificação.

Ass: Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.

Pr: A vós seja, Senhor nosso Pai, a nossa gratidão por vosso Filho Jesus Cristo, vencedor do pecado e da morte, rosto da vossa misericórdia, e que nesta quaresma nos mostra o caminho da penitência e da conversão para chegarmos, com Ele, à Páscoa da Ressurreição.

Ass: Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.

Pr: A vós seja, eterno Deus, o nosso louvor pela presença do Espírito Santo nesta Comunidade aqui reunida nesta Celebração pascal. Que este momento de fé e esperança transborde de alegria na caridade fraterna.

Ass: Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.

Pr: A vós seja, Deus de amor, a nossa louvação por aqueles que vos amaram acima de tudo e hoje são nossos modelos e intercessores: a Bem-Aventurada Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos os vossos santos e santas.

Ass: Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.

Pr: Aceitai, Senhor, nossos louvores. Que possamos cantar sempre vossa bondade e misericórdia com nossas vidas e obras. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém!**

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).

ME: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos digamos juntos: **Pai nosso...**

ME: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo:* “Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.” – **Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!**

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME: O Cristo glorioso se dá a nós na comunhão, para que possamos nos transfigurar e transfigurar o mundo a partir do seu amor. **Canto de Comunhão.** *(Após a Comunhão, momento de silêncio.)*

Oremos (pausa): Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém!**

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos digamos juntos: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

Oremos (pausa): Ó Deus de bondade, Senhor da vida e da liberdade, fazei agir em nós a plenitude de vossa Palavra, e transformai-nos de tal modo que em tudo possamos agradar-vos vivendo na vossa aliança. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém!**

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Irmãos e irmãs, a oração em Cristo e no Espírito Santo transforma a pessoa a partir de dentro e pode iluminar os outros e o mundo circunstante. Quantas vezes encontramos pessoas que iluminam, que emanam luz dos olhos, que têm um olhar luminoso! Rezam, e a oração faz isto: torna-nos resplandecentes com a luz do Espírito Santo! (Papa Francisco, Angelus em 17/03/2019).*

BÊNÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

Pr: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass: Amém!**

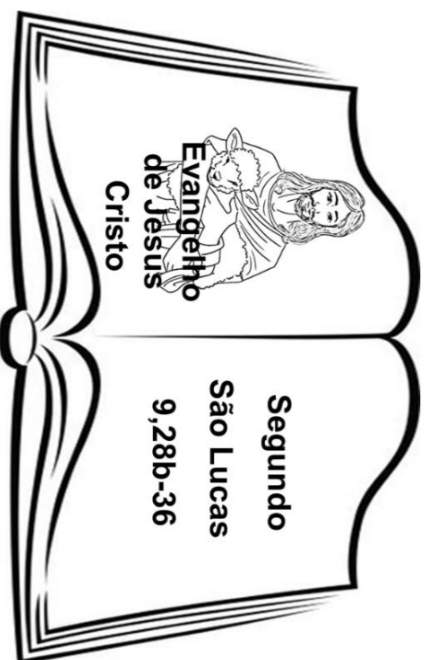
Pr: Testemunhando Jesus Cristo e fortalecidos pelo vigor de sua Transfiguração, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe. **Ass: Graças a Deus!**

CANTO DE ENVIO

Obs: *Na sacristia, o que preside a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: Bendigamos ao Senhor. Equipe: Demos graças a Deus.*

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 16/03/2025
2º DOMINGO DA QUARESMA – ANO C



Naquele tempo, ^{28b} Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu à montanha para rezar. ²⁹ Enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante. ³⁰ Eis que dois homens estavam conversando com Jesus: eram Moisés e Elias. ³¹ Eles apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a morte, que Jesus iria sofrer em Jerusalém. ³² Pedro e os companheiros estavam com muito sono. Ao despertarem, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. ³³ E quando estes homens se iam afastando, Pedro disse a Jesus: "Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". Pedro não sabia o que estava dizendo. ³⁴ Ele estava ainda falando, quando apareceu uma nuvem que os cobriu com sua sombra. Os discípulos ficaram com medo ao entrarem dentro da nuvem. ³⁵ Da nuvem, porém, saiu uma voz que dizia: "Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutai o que ele diz!" ³⁶ Enquanto a voz ressoava, Jesus encontrou-se sozinho. Os discípulos ficaram calados e naqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Francisco: "Irmãos e irmãs, a oração em Cristo e no Espírito Santo transforma a pessoa a partir de dentro e pode iluminar os outros e o mundo circunstante. Quantas vezes encontramos pessoas que iluminam, que emanam luz dos olhos, que têm um olhar luminoso! Rezam, e a oração faz isto: torna-nos resplandecentes com a luz do Espírito Santo! (Angelus em 17/03/2019).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 16/03/2025
2º DOMINGO DA QUARESMA – ANO C



Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (9,28b-36) –

Naquele tempo, ^{28b} Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu à montanha para rezar. ²⁹ Enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante. ³⁰ Eis que dois homens estavam conversando com Jesus: eram Moisés e Elias. ³¹ Eles apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a morte, que Jesus iria sofrer em Jerusalém. ³² Pedro e os companheiros estavam com muito sono. Ao despertarem,

viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. ³³ E quando estes homens se iam afastando, Pedro disse a Jesus: "Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". Pedro não sabia o que estava dizendo. ³⁴ Ele estava ainda falando, quando apareceu uma nuvem que os cobriu com sua sombra. Os discípulos ficaram com medo ao entrarem dentro da nuvem. ³⁵ Da nuvem, porém, saiu uma voz que dizia: "Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutai o que ele diz!" ³⁶ Enquanto a voz ressoava, Jesus encontrou-se sozinho. Os discípulos ficaram calados e naqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto.

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Francisco: "Irmãos e irmãs, a oração em Cristo e no Espírito Santo transforma a pessoa a partir de dentro e pode iluminar os outros e o mundo circunstante. Quantas vezes encontramos pessoas que iluminam, que emanam luz dos olhos, que têm um olhar luminoso! Rezam, e a oração faz isto: torna-nos resplandecentes com a luz do Espírito Santo! (Angelus em 17/03/2019)."

Nome: _____ Data: _____

CÍRCULO BÍBLICO – LUCAS 13,1-9 – (3º DOMINGO DA QUARESMA – ANO C)



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, uma cruz tendo em volta um tecido roxo, e uma imagem de Nossa Senhora. Ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho proposto para o Círculo Bíblico.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico para que sempre nos esforcemos para dar frutos de verdadeira conversão. Isto é o que Deus espera de nós. Para isso, não podemos seguir aqueles que nos levam ao caminho do mal, mas deixar-nos animar pela esperança que é e que vem de Jesus. Cantemos!

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (13,1-9) – ¹ Naquele tempo, vieram algumas pessoas trazendo notícias a Jesus a respeito dos galileus que Pilatos tinha matado, misturando seu sangue com o dos sacrifícios que ofereciam. ² Jesus lhes respondeu: "Vós pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem sofrido tal coisa? ³ Eu vos digo que não. Mas se vós não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo. ⁴ E aqueles dezoito que morreram, quando a torre de Siloé caiu sobre

eles? Pensais que eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém? ⁵ Eu vos digo que não. Mas, se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo". ⁶ E Jesus contou esta parábola: "Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi até ela procurar figos e não encontrou. ⁷ Então disse ao vinhateiro: 'Já faz três anos que venho procurando figos nesta figueira e nada encontro. Corta-a! Por que está ela inutilizando a terra?' ⁸ Ele, porém, respondeu: 'Senhor, deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em volta dela e colocar adubo. ⁹ Pode ser que venha a dar fruto. Se não der, então tu a cortarás".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: O Evangelho apresenta inicialmente Jesus que comenta alguns acontecimentos. Enquanto a memória de dezoito pessoas que morreram quando uma torre desabou ainda estava viva na sua mente, falam-lhe de alguns galileus que Pilatos tinha mandado matar (cf. Lc 13,1). E há uma questão que parece acompanhar estes trágicos relatórios: quem é o culpado destes terríveis acontecimentos? Eram porventura estas pessoas mais culpadas do que outras e Deus castigou-as? São interrogações sempre atuais; quando nos sentimos esmagados pelas notícias do crime e nos sentimos impotentes perante o mal, perguntamo-nos frequentemente: será talvez o castigo de Deus? É Ele que nos envia uma guerra ou uma pandemia para nos castigar pelos nossos pecados? E por que o Senhor não intervém?

Devemos estar atentos: quando o mal nos oprime, corremos o risco de perder a lucidez e, a fim de encontrar uma resposta fácil para o que não podemos explicar, acabamos por dar a culpa a Deus. E muitas vezes o terrível e mau hábito da blasfêmia vem daqui. Quantas vezes atribuímos a Ele as nossas desgraças, as desventuras do mundo Àquele que, ao contrário, nos deixa sempre livres e por isso nunca intervém impondo-se, apenas propondo; Àquele que nunca usa a violência e, aliás, sofre por nós e conosco! Na realidade, Jesus recusa e desafia fortemente a ideia de imputar os nossos males a Deus: as pessoas assassinadas por Pilatos e aquelas que morreram debaixo da torre não eram mais culpadas do que outras e não são vítimas de um Deus impiedoso e vingativo, que não existe! O mal nunca pode vir de Deus porque ele «não nos trata

segundo os nossos pecados» (Sl 103, 10), mas segundo a sua misericórdia. Esse é o estilo de Deus. Ele não pode tratar-nos de outra forma. Trata-nos sempre com misericórdia.

Mas em vez de dar a culpa a Deus, diz Jesus, devemos olhar dentro de nós próprios: é o pecado que produz a morte; é o nosso egoísmo que dilacera as relações; são as nossas escolhas erradas e violentas que desencadeiam o mal. Nesta altura, o Senhor oferece a verdadeira solução. Qual é? *A conversão*: «Se não vos converterdes», diz, «todos perecereis do mesmo modo» (Lc 13, 5). É um convite urgente, especialmente neste tempo de Quaresma. Aceitemo-lo com o coração aberto. Convertamo-nos do mal, renunciemos ao pecado que nos seduz, nos abramos à lógica do Evangelho: pois onde reina o amor e a fraternidade, o mal já não tem poder!

Contudo, Jesus sabe que a conversão não é fácil e quer ajudar-nos nisto. Ele sabe que muitas vezes voltamos a cair nos mesmos erros e pecados; que nos desencorajamos e talvez nos pareça que o nosso compromisso com o bem é inútil num mundo onde o mal parece reinar. E assim, após o seu apelo, encorajamo-nos com uma parábola que fala da paciência de Deus

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Angelus em 20 de março de 2022.

REZANDO COM O SALMO 26(27)

Todos: O Senhor é bondoso e compassivo.

Leitor 1: Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!

Todos: O Senhor é bondoso e compassivo.

Leitor 2: Pois ele te perdoa toda culpa, e cura toda a tua enfermidade; a sepultura ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão.

Todos: O Senhor é bondoso e compassivo.

Leitor 3: O Senhor é indulgente, é favorável, é paciente, é bondoso e compassivo. Quanto os céus por sobre a terra se elevam tanto é grande o seu amor aos que o temem.

Todos: O Senhor é bondoso e compassivo. /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e dispostos a vivenciar o período quaresmal, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

Anim: Convertendo ao convite do Senhor para uma vida mais justa e fraterna, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.



SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese. enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 17/03 – 2ª feira

Dn 9,4b-10 / Sl 78(79) / Lc 6,36-38

Dia 18/03 – 3ª feira

Is 1,10.16-20 / Sl 49(50) / Mt 23,1-12

Dia 19/03 – 4ª feira

2Sm 7,4-5a.12-14a.16 / Sl 88(89) / Rm 4,13.16-18.22 /
Mt 1,16.18-21.24a ou Lc 2,41-51 (São José esposo)

Dia 20/03 – 5ª feira

Jr 17,5-10 / Sl 1 / Lc 16,19-31

Dia 21/03 – 6ª feira

Gn 37,3-4.12-13a.17b-28 / Sl 104(105) / Mt 21,33-43.45-46

Dia 22/03 – Sábado

Mq 7,14-15.18-20 / Sl 102(103) / Lc 15,1-3.11-32

Dia 23/03 – 3º Domingo da Quaresma – Ano C

Ex 3,1-8a.13-15 / Sl 102 (103) / 1Cor 10,1-6.10-12 / Lc 13,1-9

